

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA LEI  
FEDERAL No. 14.017/2020

Aos 30 dias do mês de setembro de 2020 às 18:00 horas, reuniram-se no Auditório do Núcleo de Música do Centro Educacional Cultural Brasital o Sr. Emir Afonso Garcia Bechir- Chefe da Divisão de Cultura, Sra. Jaqueline Ferreira – Chefe de Eventos Sra. Débora Cristina Leite – Chefe de Serviço Técnico, Dra. Fabiana Marson Fernandes – representante do Departamento Jurídico da Prefeitura da Estância Turística de São Roque, Sra. Cintia Sashalmi Costa Ramos – representante do Gabinete do Prefeito da Estância Turística de São Roque, Sra. Simoni Camargo Rocha – representantes do Departamento de Finanças da Prefeitura da Estância Turística de São Roque, e os seguintes representantes da sociedade civil, Sra. Edna Ramos de Araújo Rossi, Sr. Wesley Henrique Ferreira Furquim, Sra. Marília Elisete da Costa Olímpio, Sr. Mário Sérgio Barroso, Sr. André Haak Pezzotta. A Dra. Fabiana disse que o recurso é de todos e teremos que ceder para que possamos fazer andar o projeto e beneficiar o maior número de artistas e que tem se dedicado muito a esse trabalho, assim como a Simoni. Ela pediu para trabalharmos com o coração aberto e esquecer o passado. Emir falou que é favorável a esclarecer tudo que é resolvido aqui ser esclarecido, para deixarmos de fazer política e tratarmos de beneficiar os artistas. Mario disse que não provamos as coisas que falamos. Wesley disse que se não formos discutir como adulto ele sairia da reunião. Jaqueline falou que estamos perdendo muito tempo com discussão e os prazos estão correndo, que temos que divulgar ao máximo para atingir o maior número de artistas, que temos que nos unir nessa hora. Mario falou que está aqui para ajudar e Marília disse que o Facebook é pessoal e o Emir não deve se apegar a comentários de Facebook e que se ela fosse ligar nem estaria aqui. Wesley falou que não precisamos desse tipo de discussão e estava apenas conversando antes de começar a reunião, que não tinha intenção de causar tumulto e que se sente hostilizado. Dra. Fabiana falou que tem que somar e discutir a parte técnica e não ofensas pessoais. Mário falou que é referência na região nessa área de trabalho e que está aqui para ajudar, que se tiver alguma diferença com ele é pra resolver fora da reunião, que ele não é vinculado a nenhum grupo político e seu interesse é só contribuir. Jaqueline falou que está em contato com o pessoal de Sorocaba que tem mais experiência com os editais e que está tentando dividir o montante de modo que contemple o maior número de artistas. Que baseado em nosso mapa cultural faremos editais, chamamentos e premiações, o que tem gerado bastante trabalho e pesquisa, que somos só 3 funcionários e estamos trabalhando muito nisso, que não acha correto que haja concorrência, mas que divida ao máximo possível para atingir o maior número de artistas. Mário sugeriu que é melhor lançar menos editais e que parte da verba destinada ao inciso III seja destinada a premiações. Que o ideal seria criar um edital de premiação e outro separado de fomento que é mais complexo. Sugeriu também que não se deve exigir o formato da ação, mas sim a linguagem, o segmento. Falou também que o critério de avaliação através de pontuação é discriminatório e que não se deve pleitear o valor do projeto pela pontuação, que deve ter como critério o currículo do artista. Jaqueline falou que esse critério é específico dos espaços culturais que não se enquadraram no inciso II. Wesley disse que não pode escrever um projeto sem saber quanto ele vai valer e Jaqueline disse que essa classificação é para o inciso III, daqueles espaços que não se enquadram no inciso II, que é preciso uma análise para saber qual valor contemplar. Mário disse que a premiação deve ser para indivíduos. Jaqueline falou que na hora de fazer os editais é difícil distribuir os valores, que tem pensado na quantidade de espaços para poder atender a maior quantidade possível. Mário sugeriu que 90% fosse destinado à premiação e o restante ao Inciso III e que a medida que um coletivo passar do inciso II para o inciso III. Wesley falou que ao invés

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page, including a large signature at the top, several smaller initials, and a signature at the bottom.

de preiar pessoas pode premiar ações, beneficiando com valores menores cada artista. Simoni perguntou se ao dizer que não se pode premiar pela pontuação, como se define esses valores. Jaqueline falou que como nem todos os coletivos poderão receber, resolveu-se premiar de acordo com o que temos os coletivos, grupos culturais, grupos de tradição, pensando no geral. Wesley perguntou se não é mais fácil criar projetos de pequeno porte. Mário falou que trabalhamos com estimativas e dependendo do número de pessoas que apresentarem os projetos terá que remanejar os valores e que dará muito mais trabalho do que se criar apenas 2 editais. Jaqueline falou que se quiserem pode vir ver nossos cadastros, que nós estamos trabalhando em cima disso. Simoni falou que devemos nos ater aos editais, que são estritamente técnicos, porque se não ficarem prontos a tempo o Departamento Financeiro não libera a verba. Wesley falou que o grupo de trabalho pode se dividir para escrever os editais porque cada um tem um conhecimento e pode colaborar. Jaqueline falou que antes de falar de edital temos que falar em regulamentação e Emir falou que quem está participando desse grupo de trabalho não pode elaborar Edital. Dra. Fabiana disse que está muito em cima da hora para dividir em grupos. Wesley disse que tem experiência e Mário diz que o grande lance é o formato do edital, deixar num formato aberto para que o próprio artista proponha o tipo de trabalho que vai apresentar. Mário sugeriu que deliberemos a respeito de se fazer um chamamento geral e o Wesley sugeriu que se faça duas premiações, segundo o tamanho do coletivo. Todos os presentes concordam que o melhor é fazer 2 editais – de “Fomento” e de “Premiação”. Dra. Fabiana sugere que os critérios tem que ser iguais e o coletivo optará se quer concorrer a premiação ou ao fomento. Jaqueline falou que é muito complicado homologar todos os coletivos, já que muitos estão na formalidade e que é importante orientar as pessoas quanto à prestação de contas. André disse que a premiação é mais simples porque vem depois de executado o trabalho e é fácil de definir. Jaqueline questionou como faremos com as pessoas que não tem capacidade para escrever os projetos. Emir sugeriu que, para ser mais democráticos deveríamos orientar as pessoas que não sabem escrever projetos. Wesley sugeriu que se crie um formulário com 3 opções, simplificado para que as pessoas possam preencher ou levar para alguém preencher pra ela. Mário falou que existe uma exclusão digital, que muitos não conseguiram efetivar seus projetos. André falou que faz 3 semanas que o grupo está se reunindo e ainda não temos um grupo de whatsapp ou google drive para discutirmos, o que agiliza muito. Mário disse que o termo de adesão ainda não foi assinado e Emir explicou que ainda não está disponível, mas deve estar disponível brevemente. Jaqueline falou que precisamos homologar os artistas e espaços. Wesley perguntou o que falta para homologar e Jaqueline explicou que pode até homologar todos, mas nem todos os espaços poderão ser contemplados. Dra. Fabiana falou que a homologação é simples e Jaqueline lembrou que os cadastros dos artistas tem que ser homologados até dia 15/10 e que podemos fazer uma homologação agora e depois fazer outra homologação com que os artistas que se inscreverem posteriormente. Jaqueline falou que acrescentaria ações presenciais além das digitais para o pós- pandemia, e Mario sugeriu que se faça como na cidade de São Paulo - seguindo orientações do governo do Estado. Jaqueline falou que 60% de contrapartida é um valor exagerado e a Dra. Fabiana falou que isso pode ser mudado. Jaqueline lembrou que o logotipo da União deve ser colocado em todas os nossos documentos a respeito da Lei Aldir Blanc. Jaqueline pediu colaboração do grupo porque não estamos dando conta e Débora falou que tem recebido muitos telefonemas e e-mails porque as pessoas tem muitas dúvidas e não estão conseguindo nem enviar os documentos solicitados. Mário sugeriu que divulgue os links e páginas da Lei no site da prefeitura e a Dra. Fabiana falou que tem que ter cuidado porque até as propagandas institucionais estão proibidas de circularem, exceto na página do Covid-19. Ficou acordado que: 1º.) Homologação de todos os artistas até sexta-feira e dos coletivos até o início dos editais. 2º) Ficou acordado que as premiações serão em 2 categorias: fomento e premiação.

3º.) Sugeriu-se que reserve-se um valor para editais, separando em 2 valores e o restante do montante seja dividido entre os demais. Emir falou que o Departamento de Compras já abriu processo para contratar 5 pareceristas através de chamamento. André reiterou que deve-se tirar aquele item que pontua quem tenha trabalhado voluntariamente para o poder público. Dra. Fabiana explicou que se publicarmos o Edital dia 16/10 só começará a contar o prazo no dia 19/10. A próxima reunião ficou agendada para a próxima quinta-feira, dia 08/10/20 às 18:00 hs. Eu, Débora Cristina Leite, que secretariei esta reunião subscrevo e assino, assim como os demais membros participantes.

São Roque, 30 de setembro de 2020.



Handwritten signatures in blue ink, including:

- Emir
- André
- Dra. Fabiana
- Debora
- Leite
- João